

## O OITAVO SETÊNIO – 49 a 56 ANOS

### A FASE DA ALMA INSPIRATIVA OU FASE MORAL



É uma fase relativamente harmônica, de interiorização da fase anterior, com certos paralelismos com a fase dos 7 aos 14 anos e dos 28 aos 35 anos.

Na fase anterior aprendemos a enxergar as correlações dos fatos numa certa visão. Agora aprendemos a escutar as perguntas que nos são colocadas. Não importa o que “eu quero realizar” (como na época da fase expansiva), mas o que os outros demandam de mim. Já me torno mais sereno, questiono-me: “Será que o que estou fazendo tem um valor para o mundo, para a humanidade?” “Minha vida torna-se minha filosofia. Torno-me objetivo, distanciado, e uma nova religiosidade brota em mim.” A criatividade pode-se ampliar no trabalho, posso me tornar o chefe bondoso, ou um “pai verdadeiro”, o “líder incontestável”. Não só meus filhos de sangue, mas muitos filhos podem chegar-se a mim.

Como mulher posso tornar-me “mãe universal”. Ela saberá abençoar, se aprendeu a rezar e venerar entre os 7 e os 14 anos!

A crise para o homem pode significar um vazio maior ainda, a luta contra este vazio é compensada por mais trabalho ou pela “segunda juventude”, que só pode levar a fracassos, aumentando a sensação de vazio, e ainda mais a enfartes, cânceres ou depressões.

Na mulher, passada a menopausa, as forças vitais retomam, e muitas vezes há um sentimento de libertação. Algumas mulheres, porém, tem a sensação de que agora é tarde, “nunca tive tempo para nada”, agora acabou, e com isso tornam-se tiranas dos outros e de suas tarefas. Algo parecido se passa com o homem que pressente seu fim quando se aposenta.

## **A CRISE DOS 56 ANOS – A ANDROPAUSA**

Para o homem, este aspecto é de caráter mais psíquico não significa perda de potência (que para alguns ocorre mais cedo, para outros só muito mais tarde). É como um lutar contra si mesmo e contra tudo; é uma tormenta num copo de água e geralmente de’ mais curta duração que a crise da mulher.

Após os 50 anos as diferenças sexuais vão se apagando, homem e mulher ajudam-se mutuamente a superar essas fases de menopausa e andropausa. E se o casal encontra novos valores espirituais, pode ocorrer um aprofundamento no relacionamento. O conhecimento da individualidade do outro (para amá-la) nasce aos 30 anos e amadurece aos 50. Criou-se uma fidelidade capaz de transpor a morte. Não se pede mais, se dá.